



Módulo 7

Exercícios

Exercícios

www.FotoDicasBrasil.com.br



Exercícios do Curso Online Fotografe Já.

Copyright © 2016 Simxer

Todos os direitos reservados e protegidos pela [Lei 9610](#) de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais os meios empregados como eletrônicos, fotográficos, mecânicos, gravação ou quaisquer outros sem a prévia autorização da autora.

O conteúdo desta obra ampara-se no direito fundamental à manifestação do pensamento, previsto nos arts. 5º, IV e 220 da Constituição Federal de 1988. Vale-se do “animus narrandi”, protegido pela lei e pela jurisprudência (conferir AI nº 505.595, STF).

Livro protegido pela Lei de Direitos Autorais 9610. É proibido revender e distribuir este livro.

917502 Simxer

Exercícios: Curso Online Fotografe Já

Simxer — Rio de Janeiro, RJ, 2014.

1. Fotometria. 2. Fotografia.

3. Conceitos fotográficos. I. Título.

Biblioteca Nacional - ISBN: 978-85-917502-0-7

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
OLHAR FOTOGRÁFICO.....	6
EXERCÍCIO 1.....	6
Simular câmera de filme.....	6
EXERCÍCIO 2.....	7
Não revisar as fotos.....	7
EXERCÍCIO 3.....	7
Não fazer correção ou pós-produção	7
EXERCÍCIO 4.....	7
Um assunto, várias iluminações	7
EXERCÍCIO 5.....	8
Série Fotográfica	8
EXERCÍCIO 6.....	8
Esqueça o zoom	8
CONHECIMENTOS ESSENCIAIS	9
EXERCÍCIO 7.....	9
Macro	9
EXERCÍCIO 8.....	10
Paisagem	10
FOTOMETRIA.....	11
EXERCÍCIO 9.....	11
Bulb	11
EXERCÍCIO 10.....	12
Capturando o movimento	12
EXERCÍCIO 11.....	13
Véu de Noiva.....	13
EXERCÍCIO 12.....	14
Céu	14
EXERCÍCIO 13.....	15
Água	15
EXERCÍCIO 14.....	16
Mesmo Cenário em Horas Diferentes.....	16
EXERCÍCIO 15.....	17
Estações do Ano.....	17

OUTROS PARÂMETROS PARA EXPOSIÇÃO	18
EXERCÍCIO 16.....	18
Hi Key	18
EXERCÍCIO 17.....	19
Low Key.....	19
EXERCÍCIO 18.....	20
Silhueta	20
EXERCÍCIO 19.....	21
Entardecer	21
EXERCÍCIO 20.....	22
Lua	22
ILUMINAÇÃO.....	23
EXERCÍCIO 21.....	23
Luz Difusa.....	23
EXERCÍCIO 22.....	24
Retrato com Flash de Preenchimento	24
EXERCÍCIO 23.....	25
Light Painting	25
COMPOSIÇÃO	26
EXERCÍCIO 24.....	26
Regra dos Terços.....	26
EXERCÍCIO 25.....	27
Retrato "Picado"	27
EXERCÍCIO 26.....	28
Preencha o Quadro	28
EXERCÍCIO 27.....	29
Espaço Vazio ou Negativo.....	29
EXERCÍCIO 28.....	30
Enquadramento Natural	30
EXERCÍCIO 29.....	31
Ponto de Fuga.....	31
EXERCÍCIO 30.....	32
Reflexos.....	32
EXERCÍCIO 31.....	33
Fotografando uma Emoção.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
GLOSSÁRIO	35

Introdução

Toda a técnica fotográfica só passa realmente a fazer sentido quando colocamos em prática todo o aprendizado, é isso que realmente nos torna um fotógrafo, a capacidade de traduzir em lindas imagens todos aqueles conceitos cheio de números, que no início, naturalmente, parece mais desafiador de equacionar, mas que com o tempo, torna-se algo até trivial, deixando espaço para a coisa mais importante da fotografia: A criatividade!

Fotografar é antes de tudo uma arte, mas uma arte em que é preciso dominar as ferramentas corretas, e é justamente porque você aprendeu até aqui quais são essas ferramentas, que está na hora de utilizá-las.

A proposta deste ebook é ajuda-lo a praticar tudo que estudou até aqui com sugestões de diferentes tipos de fotografia, fazendo de forma o mais natural possível que você treine e grave os principais conceitos que sempre irão te acompanhar na sua jornada fotográfica.

Ele foi dividido por assuntos que foram abordados no curso de forma a orientá-lo melhor, caso precise estudar de novo. Vários pertencem a mais de um módulo ou aula, sendo assim a escolha ficou com a aula mais determinante para o resultado.

Selecionei os temas de composição fotográfica que mais serão úteis na sua evolução fotográfica. Te incentivo a estudar todas as regras abordadas na aula, e recomendo fortemente que treine as sugeridas aqui.

Indicarei, sempre que necessário, os assuntos relacionados para que você possa ter o máximo de bagagem para a realização do exercício proposto, lembrando que parto do princípio de que você estudou todo o material disponível no Curso Online Fotografe Já.

Você pode postar no grupo fechado do facebook os seus resultados, assim, eu e outros alunos, poderemos dar um feedback de como está sua evolução e tirar todas as dúvidas, caso ainda possua alguma.

Sugiro também que você sempre poste sua foto com os dados principais de EXIF, estudado na aula 04 do Módulo 4 – EXIF, que são: Câmera, lente, distância focal, abertura, velocidade e ISO, assim fica mais proveitoso para os alunos aprenderem e mais fácil pra eu avaliar e sugerir alguma alteração se necessário.

E lembrando que para tirar alguma dúvida sobre uma aula específica, a melhor maneira é deixando um comentário na própria aula, e dúvidas fotográficas gerais, podem ser respondidas no Grupo Fechado do Facebook. Vamos lá?

Olhar Fotográfico

- Dificuldade: baixa.
- Equipamento recomendado: Câmera fotográfica de qualquer tipo.

Minha primeira sugestão que acredito ser muito importante para os resultados das nossas fotografias é treinar o olhar fotográfico!

O olhar fotográfico é algo que podemos potencializar e a melhor maneira de conseguir isso é fazê-lo trabalhar. Por isso passarei alguns exercícios simples e fáceis de seguir que irão melhorar seu estilo fotográfico e suas fotografias independentemente do nível que esteja.

Exercício 1

Simular câmera de filme

Antigamente, antes da câmera digital, nós estávamos limitados a fotografar com os filmes em câmeras analógicas, e o máximo de fotos em um filme eram incríveis 36 poses!

O exercício aqui é justamente fazer uma saída fotográfica, pode ser no seu quintal mesmo, mas só fazer 36 fotos, não podendo apagar as que não deram certo.

Repetindo esse exercício várias vezes, você irá perceber que cada vez mais vai se acostumando em pensar bastante antes de fazer a foto, e isso aumentará significativamente seus resultados.

Não revisar as fotos

Outra “facilidade” das câmeras digitais é permitir a revisão das fotos, e nós nos acostumamos a ajustar os resultados a partir daí. A ideia aqui é que você se acostume a calcular tudo antes de realmente apertar o botão do obturador. Alguns modelos de câmeras permitem que você desabilite a revisão, isso pode ajudar.

Exercício 3

Não fazer correção ou pós-produção

Saber que o seu resultado não poderá ser melhorado ou corrigido após a foto, é um excelente exercício para ajudá-lo a desenvolver o olhar fotográfico, de novo seu cérebro ficará em alerta máximo buscando informações estudadas para permitir que a sua foto saia o mais perfeita possível.

Exercício 4

Um assunto, várias iluminações

Para realizar esse exercício é necessário que você possa dominar a luz que dispõe, não é necessário ter iluminação de estúdio, nem sequer vários flashes, mas caso tenha um flash externo pode aproveitar mais. Na prática uma luminária de mesa já pode trazer resultados.

Todos estamos de acordo que fotografia é luz, e esse exercício é para experimentar com ela, trata-se de uma fotografia com iluminações diferentes e para isso basta colocar um objeto em cima de uma mesa e trocar a luminária de posição, assim poderá perceber como a direção da luz pode afetar seus resultados, além de aprender a dominá-la e a utilizá-la para seu próprio benefício fotográfico

Série Fotográfica

Uma série fotográfica é uma série de fotos que possuem algo em comum, este algo em comum pode ser a iluminação, a localização, assunto fotográfico, uma temática. Qualquer coisa pode ser uma série que uma várias fotografias, como fotografar o mesmo animal em várias situações, ou vários animais da mesma espécie, ou várias pessoas fotografando, ou ainda o amanhecer em vários lugares da sua cidade, entre outros. O mais importante é que cada foto sozinha também seja muito interessante.

Exercício 6

Esqueça o zoom

Este é o exercício que mais ajudará qualquer pessoa que queira melhorar sua técnica fotográfica.

Dispor de uma lente zoom é um luxo, porque te permite, de uma mesma posição, provar infinitas possibilidades de composição só trabalhando com o range focal que dispomos em nossa lente.

Por isso trabalhar com uma lente fixa nos obriga a trabalhar muito mais para conseguir bons resultados de composição, por exemplo, se quisermos fechar mais o enquadramento de uma foto, devemos fisicamente nos mover para mais perto do assunto para conseguir.

Para realizar esse exercício, não é necessário que você compre uma lente fixa, basta que escolha um único comprimento focal para todas as fotos, por exemplo, se sua lente é uma 18-55mm, pode escolher 55mm e fazer várias fotos, ou 20mm e assim por diante, o importante é não ceder à tentação de usar os outros comprimentos focais disponíveis.

Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Minha máquina não veio com olhar fotográfico.](#)
- Artigo: [10 Segredos que irão transformá-lo em um fotógrafo melhor.](#)

Macro

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, lente macro e tripé.

Neste caso o ideal é que você use os equipamentos recomendados como lentes macro. Algumas câmeras possuem o ícone de macro (uma florzinha) que ajuda a simular o resultado, mas não é exatamente uma foto macro. Como exercício, pode utilizar essa opção. Saiba que existem outras opções de simular a macrofotografia sem ser com uma lente macro, como anéis inversores, filtros macros e tubos de extensão.

Utilize um tripé para evitar qualquer trepidação já que a nitidez em fotografia macro é essencial, fique atento ao foco e busque uma composição bem atrativa para seu pequeno assunto, para que ele pareça além de grande, impressionante!



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Macro, dicas e inspirações.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 4 do Módulo 1: Lentes

Paisagem

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera com controles manuais, lente grande angular, tripé, disparador automático.

Quem já não ficou maravilhado com uma paisagem pelo menos uma vez na vida? Mas será que soube tirar proveito do que estava à sua frente? Se não, simplesmente foi por falta de treino!

Para este exercício lembre-se da importância de uma boa profundidade de campo e da nitidez.

É aconselhável que que pratique composição como a regra dos terços e a regra do horizonte, além, é claro, de uma correta exposição. Mas acima de tudo, desfrute do seu entorno, do ar e da magia da fotografia.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Dicas para Fotografar Paisagens.](#)
- Artigo: [11 Dicas Infalíveis de Fotografia de Paisagens.](#)
- Artigo: [Guia Definitivo Sobre Profundidade de Campo Para Iniciantes.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 4 do Módulo 1: Lentes.
- Aula do Curso Online: Aulas 2, 3 e 4 do Módulo 2: Fotometria.

Bulb

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex ou superzoom, tripé e disparador remoto (preferencialmente).

O modo Bulb te permite controlar o tempo de exposição, além das velocidades que sua câmera oferece. Existe um botão ou uma configuração que controla essa opção, dependendo do seu equipamento.

Ele é ideal principalmente para fotografia noturna de longa exposição. Quanto mais tempo o sensor da sua câmera receber luz, mais "movimento" você terá em sua imagem, por isso é necessário ter bastante cuidado com esses "borrões" e também com a superexposição, por isso para bons resultados, o ideal é começar de uma velocidade baixa e ir ajustando o tempo que precisamos manter o obturador aberto. Sugiro que treine com fotografias de estrelas, lightpainting e fogos de artifício.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Light Painting, o que é e como fazer.](#)
- Artigo: [Como Fotografar as Estrelas.](#)
- Artigo: [Como Fotografar Estrelas Usando a Lente do Kit.](#)
- Artigo: [Como fotografar fogos de artifício com qualquer câmera.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 2 do Módulo 2: Velocidade.

Capturando o movimento

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex e tripé.

Existem muitas maneiras de captar o movimento e neste exercício o que sugiro é que você capture o movimento de uma parte de objetos ou pessoas, enquanto outra parte permanece imóvel (ou quase).

Para conseguir isso é necessário que você utilize um tripé e utilize uma velocidade de disparo baixa. Se tiver um disparador remoto, utilize-o, caso contrário, ative o temporizador da sua câmera (geralmente de 2 ou 10 segundos).

Você pode aproveitar o movimento dos pedestres, dos carros, de um trem... observe em seu redor e eleja um elemento que te atraia e prepare-se para eternizar esse movimento!



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Panning, como fazer?](#)
- Aula do Curso Online: Aula 2 do Módulo 2: Velocidade.

Véu de Noiva

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, tripé, Filtro ND e disparador remoto.

Se você gosta de paisagem, com certeza vai querer ter em seu portfólio pessoal pelo menos uma foto de cachoeira, ou água, com o efeito de véu de noiva.

Neste exercício a proposta é sair de casa para conseguir um efeito sedoso na água, para isso busque uma paisagem que te inspire com água em movimento, coloque seu tripé, filtro ND, ajuste seus parâmetros de exposição tendo em mente que precisa de velocidades baixas e aberturas pequenas, não somente para ter mais parte da imagem em foco, como também para diminuir a quantidade de luz.

Procure usar ISO baixo para não perder nitidez, foque e dispare! De preferência com um disparador remoto, mas não tendo, pode configurar o temporizador da câmera. Não gostou do resultado? Ajuste e refaça, o importante é treinar.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Os Segredos Para Tirar Fotografias Impressionantes de Cachoeiras com qualquer DSLR.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 3 e 4 do Módulo 2: Velocidade e abertura.

Céu

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Qualquer câmera com modos manuais, tripé, disparador, filtro de densidade neutra (ND) ou polarizador.

O céu é um espaço de grandes oportunidades fotográficas e há muitas formas de fotografá-lo: Com nuvens, com um azul radiante, com as cores da ocasião ou ainda desenhando as estrelas.

Pode incluí-lo como parte da imagem, ou como o protagonista (recorde a "regra do horizonte") e não se esqueça de fechar o diafragma para obter uma boa profundidade de campo, usar o foco manual da sua lente e trabalhar a composição.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 2, 3 e 4 do Módulo 2: Exposição, velocidade e abertura.

Água

- Dificuldade: Alta.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, paciência e criatividade.

Talvez você já tenha fotografado uma gota d'água, a chuva ou o efeito sedoso da água, e deve ter percebido que é um elemento um pouco complicado de fotografar, mas imensamente gratificante quando conseguimos.

Neste exercício você vai eleger como fotografar a água, pode ser de perto ou longe, em grande quantidade ou em gotas, sozinha com outros elementos. Use um tripé para exposições longas, ou brinque de "congelar" as gotas caindo de alguma fonte.

Deixe sua criatividade comandar e divirta-se, só tome cuidado para não molhar seu equipamento ;)



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 2, 3 4 do Módulo 2: Exposição, velocidade e abertura.

Mesmo Cenário em Horas Diferentes

- Dificuldade: Alta.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, lente grande angular.

Aqui a ideia é você escolher um lugar que goste (fotograficamente falando) e que se note a diferença de luz, ou porque possui uma boa quantidade de sombras, luzes artificiais ou que seja possível ver o sol ou a lua.

Planeje fotografar o cenários em horas diferentes, quanto maior a diferença, mais se notará as mudanças, depois você poderá juntar o resultado em um programa como o Photoshop, mas lembre-se, para isso é necessário que a foto seja a mesma, não pode mudar de lugar. Este é um excelente exercício de fotometria, pois você aprenderá os ajustes necessários para equacionar as luzes em um mesmo ambiente.

Este é um excelente exemplo do fotógrafo Richard Silver:



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 2, 3, 4 e 7 do Módulo 2: Exposição, velocidade, abertura e ISO.

Estações do Ano

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Qualquer tipo de câmera fotográfica.

Cada estação do ano tem suas próprias características, o que as torna especialmente únicas para fotografar e mesmo que outono e primavera pareçam as mais fáceis ou mostram melhores resultados, as quatro possuem algo especial.

O inverno pode nos remeter a lugares solitários, luzes frias, contornos acinzentados, já a primavera está cheia de flores, animais e muitas cores. Minha sugestão é que você escolha uma paisagem e a fotografe nas diferentes estações do ano, você pode se surpreender.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 2, 3, 4 e 7 do Módulo 2: Exposição, velocidade, abertura e ISO.

Outros Parâmetros para Exposição

Exercício 16

Hi Key

- Dificuldade: Alta.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, Câmera Zoom ou Câmera Mirroless, fundo branco ou claro e tripé. Um disparador remoto pode ser útil.

As imagens Hi Key geralmente transmitem sentimentos positivos de felicidade e ternura. É mais habitual ver em retratos, mas não exclusivamente, você pode aplicar essa técnica em objetos e até paisagens.

Para conseguir imagens Hi Key você vai precisar de um fundo branco ou muito claro, muita (mas não muuuita) luz, a câmera em modo manual, uma abertura grande (de preferência entre $f/3.5$ e $f/5.6$), ISO baixo, subir a exposição +2 stops e uma velocidade aproximada de $1/10$. Faça vários testes variando, por exemplo, a velocidade, até obter um bom resultado. Fique atento, Hi Key não é o mesmo que foto superexposta. É importante obter uma textura na fotos, sobretudo em retratos.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 3 do Módulo 4: Histograma.

Low Key

- Dificuldade: Alta.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, Câmera Zoom ou Câmera Mirroless, fundo negro e flash externo.

Você pode aproveitar condições de luz escassas ou você mesmo criar essas condições. A questão mais importante não é que não haja luz, e sim a pouca que existe esteja bem dirigida ao ponto que você quer.

Tanto faz usar luz natural ou artificial, que a foto seja colorida ou em preto e branco, o principal é que encontre um tema que fique bem com esta técnica. Retratos de perfil, masculinos e femininos são os mais comuns.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 3 do Módulo 4: Histograma.

Silhueta

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, Câmera Zoom ou Câmera Mirroless, ou qualquer câmera que tenha modo manual. Flash opcional.

Silhueta é a primeira coisa que vem à nossa cabeça quando pensamos em contraluz, mas não são os únicos resultados que podemos conseguir com essa técnica.

Para bons resultados, o ideal é que use a medição pontual e pratique a exposição até obter um resultado que te agrada. Lembre-se de fazer a medição (fotometria) da parte mais iluminada da foto, para que consiga um bom contorno, e é normal que precise de ajustes. Depois de dominar a técnica, use a criatividade para temas diferentes em suas composições, você verá que este tipo de imagem sempre agrada a todos.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Silhueta, como fazer?](#)
- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 4: Modos de medição.

Entardecer

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, Câmera Zoom ou Câmera Mirroless e tripé.

O entardecer é um dos momentos fotográficos mais fotogênicos devido aos tipos de luzes, ângulos e tonalidades mágicas do final do dia.

Esta é uma excelente oportunidade de praticar o modo manual da sua câmera, lembre-se de priorizar uma abertura pequena para ter o máximo de cena em foco e controle o balanço de branco manualmente. Você pode também testar o balanço de branco no modo "nublado ou sombra", o importante é não usá-lo no automático porque você corre o risco de ter sua foto "corrigida" para tons azulados ou frios.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [14 Dicas Para Fotografar Um Pôr do Sol Impressionante.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 2 do Módulo 4: Balanço de Branco.

Lua

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex ou Câmera Zoom, lente zoom (ou teleobjetiva).

Fotografar a lua é mais fácil do que parece, desde que você tenha uma lente de longo alcance e sua câmera permita mudar o modo de medição para o "pontual".

Consultar um calendário lunar pode ajudá-lo a planejar sua sessão fotográfica e você pode fotografá-la sozinha ou em uma composição original. Na verdade, o maior desafio deste exercício é justamente fugir das milhões de fotos iguais que existem na internet.

Escute o seu lado mais criativo e divirta-se!



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Lua, como fotografar?](#)
- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 4: Modos de Medição.

Luz Difusa

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, rebatedor ou difusor.

A luz difusa é aquela que gera pouco contraste, de intensidade suave e sombras pouco definidas. De forma natural a encontramos em dias nublados, nas primeiras e últimas horas do dia, ou através de uma luz que entra de uma cortina, por exemplo.

De forma artificial, podemos obtê-la através de difusores de estúdio que ajudam a dispersar a luz e à converter de luz dura para suave.

Sugiro que pratique este tipo de luz, já que ela é muito útil para transmitir suavidade, por exemplo, em bebês, flores, ou de uma maneira geral, onde queira transmitir uma certa ternura.



Retrato com Flash de Preenchimento

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, Superzoom ou Mirrorless.

Sempre falamos de luz natural ou artificial, mas esquecemos que podemos combinar as duas para obter resultados incríveis. O flash de preenchimento serve para eliminar sombras indesejáveis em certas partes da imagem e iluminar outras... A verdade que o flash de preenchimento é uma ferramenta que vale a pena dominar por causa das possibilidades técnicas e artísticas que ele nos permite conseguir.

Ele será muito útil para compensar a luz ambiente e a do seu motivo, por exemplo, em contraluzes ou situações de luz dura.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [3 Motivos Para Controlar o Seu Flash e 10 Modos de Fazer Isso.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 5: Flash.

Light Painting

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera reflex, Superzoom ou Mirrorless, tripé, disparador remoto, uma fonte luz e ajudante ☺

Para esse exercício você só precisa de escuridão total, uma fonte de luz (pode ser uma lanterna), um tripé, uma câmera que possua a opção de Bulb, ISO baixo, uma abertura pequena (f/8 pode ser uma referência), um ajudante e sua imaginação.

Normalmente conseguimos bons resultados desenhando figuras, letras, chuva de luzes, silhuetas, esferas, etc. O limite é a sua imaginação, mas lembre-se, tenha muita paciência porque não existe nenhuma regra exata, cada situação irá requerer suas próprias variáveis e ajustes!



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Light Painting, o que é e como fazer.](#)

Regra dos Terços

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Qualquer tipo de câmera fotográfica.

A regra dos terços é aquela que nos indica os pontos fortes de uma imagem, que são aqueles pontos para onde o olhar do espectador flui e se dirige de forma mais natural. Nós identificamos esses pontos ao dividir o enquadramento com três linhas horizontais e três verticais, onde elas se cruzam, são os pontos fortes. Qualquer tipo de câmera vai permitir que você pratique esta regra de composição.

Para usá-la, o melhor é que memorize a estrutura das linhas e aplique a todas as fotos que fizer até interiorizar o princípio da regra.

Uma vez que a domine e a utilize sem precisar pensar, verá que "correto" nem sempre é "melhor" e assim poderá então quebrá-la e conseguir imagens realmente interessantes.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.

Retrato “Picado”

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Qualquer tipo de câmera fotográfica.

As ferramentas que dispomos na hora de fazer uma foto, não são sempre técnicas. Mesmo que sejam as que mais prendam nossa atenção, temos muitas outras formas de melhorar nossas imagens. Uma delas é variar o ponto de vista. Por isso, para este exercício te proponho um novo ponto de vista na fotografia de retrato: Picado ou “plongé”.

Para conseguir isso, sua câmera precisa estar em cima da pessoa que quer fotografar. Lembre-se que este ponto de vista “diminui” o retratado dando uma certa vulnerabilidade e por isso é muito utilizado com crianças, mas ele também dá excelentes resultados com outros tipos fotográficos.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.
- Artigo: [Domine a perspectiva como elemento de composição.](#)

Preencha o Quadro

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Câmera Reflex ou superzoom e uma lente zomm (teleobjetiva).

Eleja o que quer fotografar, uma pessoa, uma flor, um bicho de estimação... ou um objeto que goste, chegue perto dele e ao invés de fotografá-lo incluindo um monte de coisas e informações, não tenha medo de “passar a tesoura”, no sentido figurado, e recortar algumas partes dos motivos que está fotografando.

Aproxime seu protagonista do espectador, eliminando todos os elementos que distraem e coloque toda a sua atenção nele!



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.
- Artigo: [10 Regras de Composição Fotográfica \(e por que elas funcionam!\)](#).

Espaço Vazio ou Negativo

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Câmera Reflex ou superzoom e uma lente zomm (teleobjetiva).

Se sua intenção é retratar seu protagonista e ainda assim não fazer ele perder todo o protagonismo da foto, o espaço vazio ou negativo é um bom aliado para as suas composições.

Só o que precisa é buscar um fundo com pouca informação e que realce e complemente seu centro de interesse. Pode jogar com cores e texturas, ou com sua posição dentro do enquadramento.

Fique atento aonde sua imagem "respira", ou seja, o vazio que escolher, passará uma sensação diferente dependendo das tonalidades que escolher para esse espaço.

Este é um recurso que pode trazer grandes resultados, mas como todas as técnicas, é necessário praticar, praticar e praticar.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.
- Artigo: [10 Regras de Composição Fotográfica \(e por que elas funcionam!\)](#).

Enquadramento Natural

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Câmera Reflex ou superzoom e uma lente zomm (teleobjetiva).

O enquadramento da sua fotografia é feito pelas bordas da foto e neste exercício eu te proponho ir mais adiante e buscar um enquadramento natural para seu centro de interesse.

A natureza está cheia deles e não me refiro somente a natureza puramente dita, e sim a tudo que tem a seu redor como os portais de uma porta, ou de uma janela, ou o arco de um edifício... qualquer elemento que marque o enquadramento do seu protagonista o ressaltará centrando toda a atenção nele.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.

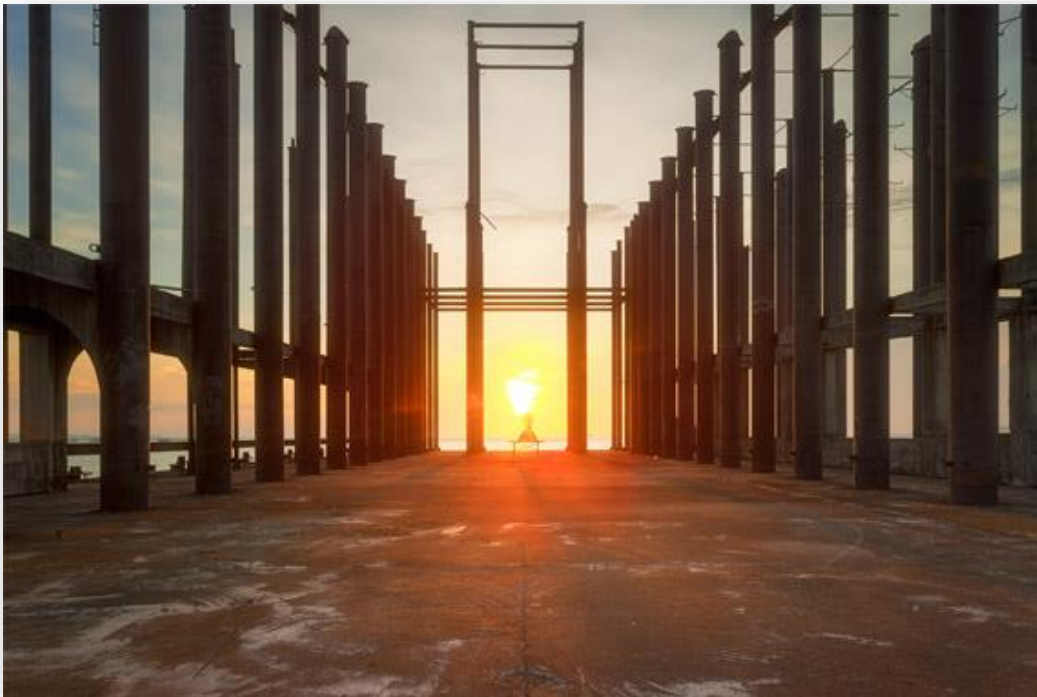
Ponto de Fuga

- Dificuldade: Baixa.
- Equipamento recomendado: Câmera Reflex ou superzoom e uma lente zomm (teleobjetiva).

O Ponto de Fuga é um ponto que converge duas ou mais linhas, reais ou fictícias, até o infinito em uma imagem.

Se utiliza para dar a imagem, perspectiva e profundidade, nos permitindo, por exemplo, calcular a distância que os elementos se situam.

Neste exercício, te proponho que pratique incluindo um ponto de fuga em sua foto para ressaltar o centro de interesse através dele, ou como um fim em si mesmo, variando diferentes combinações de outras regras de composição como a regra dos terços, do horizonte, situando ele dentro e fora do enquadramento. Você pode potencializá-lo também fotografando com diferentes pontos de vista, como de baixo e depois de cima, por exemplo.



Assuntos Relacionados:

- Artigo: [Aprenda a Usar o Ponto de Fuga Como Elemento De Composição.](#)
- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.

Reflexos

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Câmera Reflex e lente grande angular.

Utilize uma superfície reflexiva que tenha a seu alcance: Água, espelhos, cristais, materiais brilhantes... vale qualquer um que realce o motivo que você tenha elegido para fotografar.

Dedique um tempo para compor sua imagem, neste tipo de foto o horizonte fica melhor no meio, assim pode enquadrar todo o assunto, inclusive focando o reflexo e desfocando o assunto. Você tem um universo de possibilidades, aproveite!

Lembre-se que aqui pode aplicar o princípio da regra de Simetria.



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.

Fotografando uma Emoção

- Dificuldade: Média.
- Equipamento recomendado: Qualquer câmera fotográfica.

Neste exercício ficará a sua escolha qual a melhor regra de composição que queira aplicar, o mais importante é captar uma emoção, mas isso não significa tirar uma foto de alguém irritado ou triste. Se a imagem não disser nada ao espectador, não servirá... o que te proponho é que vá além, mesmo que não se veja um rosto, um simples olhar poderá fazer com que nós possamos perceber a emoção.

Você chega aqui totalmente capacitado com toda a técnica para cumprir a mais importante missão de um fotógrafo: Transmitir emoção!



Assuntos Relacionados:

- Aula do Curso Online: Aula 1 do Módulo 6: Regras de Composição.

Considerações Finais

Depois de tudo que estudou, tenho mais duas sugestões para que seus exercícios sejam úteis e realmente engrandecem sua jornada fotográfica.

Uma das coisas que mais me ajudaram quando eu ainda era uma estudante de fotografia, foi anotar todos os meus exercícios. Eu tinha um bloquinho (ainda guardo ele), com o nome do exercício, dia em que estava fazendo a foto, condições do tempo (se fosse foto externa), condições da luz e os exif's principais com o modelo da câmera, lente, distância focal, abertura, velocidade, ISO, Modo de medição (se eu não usasse o matricial), balanço de branco (se eu não usasse o automático). Isso permitiu que eu evoluísse incrivelmente nos meus resultados, por que depois eu ficava estudando as fotos e me perguntando o que eu poderia fazer diferente e melhor, repetia o exercício, e assim consegui muitas das melhores fotos que fiz em toda a minha carreira, porque aprendi a entender minha câmera e como os conceitos funcionavam nela. Com o tempo meu cérebro era capaz de reconhecer certos padrões de luz e eu já sabia quais os melhores resultados que eu poderia conseguir. Um simples bloco pode mudar a sua fotografia.

Um outro exercício que te proponho, é nomear suas fotos, no início é muito desafiador, mas com o tempo fica divertido, e em algum momento a sua criatividade deslança e você inclusive será capaz de fotografar uma frase que tenha criado, recomendo fortemente que pratique.

E por último, e pra mim o mais importante, quero agradecer imensamente sua companhia até aqui, esses foi um dos maiores e mais desafiadores projetos que realizei e também o que me trouxe mais felicidade.

É um prazer tê-lo como colega e sabendo que o mundo será melhor retratado depois dessa jornada juntos.

Um agradecimento especial ao meu sócio Guilherme Azevedo, responsável por levar adiante todas essas ideias. E este ano vem muito mais por aí!

Lembrando que você pode avaliar o Curso Online Fotografe Já, dentro da sua conta do Hotmart, ou ainda nas redes sociais, ou mandando um email pra gente dizendo o que achou, eu vou ficar muito feliz em te ouvir: aluno@fotodicasbrasil.com.br.

Te vejo em breve!

Grande abraço, Simxer

Glossário

Abertura – Abertura da lente. Abertura na lente da câmera através da qual a luz passa para expor o sensor digital. O tamanho da abertura pode ser fixo ou ajustável. O tamanho da abertura geralmente é graduado em números f – quanto maior o número, menor será a abertura da lente. A abertura ajuda a determinar a profundidade do campo de uma lente: quanto maior a abertura de funcionamento (ou seja, menor é o número f), menos definido será o foco.

Disparador de cabo – Acessório utilizado para reduzir as vibrações da câmera, acoplado a um tripé, quando se fotografa em baixa velocidade. Consiste em um cabo fino, de vários comprimentos, fixados por uma extremidade ao botão disparador da câmera. O cabo se insere em um tipo de borracha ou plástico flexível, ou de malha metálica, sendo acionando manualmente pelo fotógrafo.

Disparo lento – Velocidade de disparo lento, ou seja, o disparador permanece aberto por um longo tempo. Geralmente isto significa 1/30 segundo ou menos. Como segurar a câmera com velocidade de disparo lento sempre resulta em trepidação da câmera, sempre utilizar um tripé ou outro apoio para estabilizar a câmera.

EV (exposure value) – valor de exposição, medida da quantidade de luz que incide sobre o filme ou sensor digital. A exposição é determinada pela combinação entre a velocidade de disparo e abertura da lente. Cada multiplicação/divisão da velocidade de disparo ou abertura/fechamento da lente é por um número-f equivalente a 1 EV.

EXIF – Exif é um recurso criado pela empresa JEIDA (Japan Electronic Industries Development Association). Seu nome é a abreviatura de Exchangeable image file format e são dados gerados pela maioria das câmeras fotográficas. Ao fazer uma imagem, o exif grava algumas informações técnicas sobre a foto. Podem ser registrados dados como data e hora, quantidade de pixels utilizados, velocidade do obturador, abertura, zoom, ISO, câmera utilizada, distância focal, citando alguns exemplos. Essas informações embutidas na imagem irão depender das configurações da sua câmera.

Exposição – Tempo durante o qual a luz deve incidir sobre o sensor para formar a imagem. A exposição é controlada pela velocidade do obturador e pela abertura do diafragma.

Exposição automática – Modo de operação no qual a câmera ajusta automaticamente a abertura, a velocidade do obturador, ou ambos, para produzir exposição normal.

Exposição manual – Modo não-automático de operação da câmera no qual o fotógrafo estabelece tanto a abertura quanto a velocidade do obturador em função das condições de luz e do resultado pretendido.

Exposição prolongada (bulb) – Configuração que permite abrir e fechar o disparador manualmente, útil para exposições prolongadas (por exemplo, 5 a 10 segundos ou mais). Tradicionalmente era ativada por um cabo liberador com uma trava. A maioria das câmeras atuais utiliza um cabo de controle eletrônico.

Foco – Ajuste do ponto máximo de nitidez ao fotografar um objeto. As câmeras com foco automático fazem isto automaticamente, mas ao se fotografar em close up, frequentemente é mais rápido e preciso alterar para o foco manual. Tecnicamente é o estado ótico no qual os raios de luz convergem no filme ou no sensor para produzir a imagem mais nítida possível.

Fotômetro – Instrumento dotado de célula fotossensível empregado para medir a intensidade da luz que é refletida por um objeto. É usado para determinar a exposição correta para obter uma boa fotografia ou impressão adequada. Conhecido também como Expositômetro.

F-Number – Nomenclatura empregada quando nos referimos à abertura do diafragma, tendo tradicionalmente os seguintes formatos numéricos: 1.0 / 1.4 / 2.0 / 2.8 / 4.0 / 5.6 / 8 / 11 / 16 / 22 / 32 / 45.

Fotometria – Ato de medir a luz de uma determinada região do quadro, ou do quadro inteiro. A fotometria é medida em Fator de Exposição, mas

aparece em grande parte dos fotômetros internos das câmeras como uma relação entre velocidade e abertura.

ISO (International Standards Organization) – valor

padronizado que substituiu os antigos padrões ASA, DIN e JIS. Série de números que indica a sensibilidade de um filme à luz. As velocidades mais comuns variam de 25 a 1600 ISO. Os filmes de 200 ISO, por exemplo, são duas vezes mais sensíveis do que os filmes de 100 ISO que, por sua vez, são duas vezes mais sensíveis do que os de 50 ISO. Esse padrão é utilizado no ajuste da exposição correta. O conceito foi adotado integralmente também para a resposta de sinal do sensor digital.

Noise (Ruído) – Este fenômeno acontece pela incorreta leitura dos

valores dos pixels numa imagem, resultando assim na existência de pixels que não existiam na imagem inicial. Isto acontece devido a interferências elétricas ou instabilidade no equipamento. Comumente também em ISOS muito altos.

Obturador – sistema de cortina, lâminas ou outro tipo de cobertura

móvel, para controlar o tempo de exposição da luz sobre o plano do filme. Ele se abre momentaneamente para expor o filme/sensor à luz que entra pela abertura, e se fecha ao fim da exposição. Os tipos mais correntes são: obturador central, obturador de plano focal ou de cortina acionados mecânica ou eletronicamente, conforme o modelo da câmera. Existem também os obturadores de folhas, mais utilizados em objetivas e câmeras de Médio Formato.

“Panning” – Da língua inglesa, “panning”. Técnica em que a câmera

segue o motivo em movimento, em baixa velocidade para criar a ilusão visual de movimento. O emprego de velocidade baixa, como 1/8 ou 1/15 permite que o objeto em movimento fique registrado com nitidez, enquanto que seu respectivo fundo apareça “riscado” e em “desfocado”.

PIXEL – acrônimo de Picture Element. É o menor elemento de

informação (bit) que se combina para formar uma imagem digital. A forma do pixel nas câmaras fotográficas digitais é quadrada, e as imagens digitais são compostas por pixels subjacentes, cada um tendo uma cor ou tom próprios, transmitindo-nos a sensação visual de ser uma imagem contínua. Unidade que designa o menor ponto de imagem. Usada como medida de resolução para telas de monitores, como do próprio tamanho final do arquivo de imagem.

Profundidade de campo (depth of field) – também chamado de DOF, é a área na frente e atrás do ponto de foco da fotografia; pode ser afetada pela abertura, distância do objeto e distância focal. ABERTURAS maiores (f/f2.8, p. ex.) produzem menos profundidade de campo, ABERTURAS menores (f/11, p. ex.) produzem mais profundidade de campo. A profundidade de campo é menor antes do objeto e se prolonga mais depois do objeto, numa proporção de um para três, mais ou menos, isto é, com determinada abertura pode haver nitidez um metro para frente do foco e três metros depois do foco.

Ruído – Granularidade em uma imagem, causada por pouca iluminação ou por defeitos no sinal elétrico gerado durante o processo de captura de imagens.

Shutter (obturador) – Objeto mecânico que permite ou não a entrada de luz numa câmara fotográfica. Quando o obturador é acionado, permite a entrada de luz por um período de tempo determinado, com uma intensidade determinada pela abertura da lente.

Subexpor – usar fator de exposição propositalmente menor, deixando a fotografia mais escura do que seria pela leitura média.

Subexposição – Quando o sensor não recebeu luz suficiente para uma exposição correta. A subexposição em sensores digitais cria um efeito conhecido como ruído, criando uma imagem sem informações nas baixas luzes, pixelada e, em sensores de CCD, com aberrações cromáticas bem visíveis.

Superexpor – usar fator de exposição propositalmente maior que a média, deixando a fotografia mais clara do que seria normalmente.

Superexposição – Quando o sensor recebeu muita luz para a exposição correta. A superexposição cria uma imagem sem informações nas altas luzes.

Velocidade (do Obturador) – Controle que seleciona o período de tempo, a quantidade de luz que o sensor digital é exposto.

Velocidade alta de disparo – Velocidades de disparo podem chegar a 1/250 segundo ou mais. As velocidades de 1/250 e 1/500 são altas o

suficiente para prevenir a trepidação da câmera. As câmeras reflex digitais oferecem velocidades ultra rápidas de 1/1000, 1/2000 e até 1/4000 ou mais, podendo ser sincronizadas com uso de flash TTL.

Tripé – acessório de suporte à câmera constituído de três pernas, utilizado principalmente para fotografias de paisagens, vida selvagem, macrofotografia e longa exposição.

Livro protegido pela Lei de Direitos Autorais 9610. É proibido revender e distribuir este livro.